



# REDAÇÃO TÉCNICA

Profa. Lucila Ishitani  
Introdução à Pesquisa em Informática  
ICEI – PUC Minas

# IMPESSOALIDADE

- Evitar referências pessoais, como *meu trabalho*, *meus estudos*, que devem ser substituídos por expressões como *neste trabalho*, *o presente estudo*.
- O uso de *nós* é igualmente desaconselhável.
  - Pode ser utilizado ao se apresentar resultados obtidos: *chegamos à conclusão que ..., deduzimos que...*

# IMPESSOALIDADE

- O emprego do pronome pessoal “se” é o mais adequado. Ex: procurou-se, realizou-se.
- Exemplos:

... desenvolvemos um sistema elétrico ...



... desenvolveu-se um sistema elétrico ...

... coloquei uma engrenagem adicional ...



... foi colocada uma engrenagem adicional ...

# ESTILO

- Evitar: termos muito eruditos ou em desuso, excesso de adjetivação, repetições.

Um conhecido conto popular retrata que um ladrão foi surpreendido pelas palavras de Rui Barbosa ao tentar roubar galinhas em seu quintal:

— *Não o interpelo pelos bicos de bípedes palmípedes, nem pelo valor intrínseco dos retrocitados galináceos, mas por ousares transpor os umbrais de minha residência. Se foi por mera ignorância, perdoo-te, mas se foi para abusar da minha alma prosopopeia, juro pelos tacões metabólicos dos meus calçados que dar-te-ei tamanha bordoadada no alto da tua sinagoga que transformarei sua massa encefálica em cinzas cadavéricas.*

O ladrão, todo sem graça, perguntou:

— *Mas como é, seu Rui, eu posso levar o frango ou não?*

# ESTILO

- Nunca usar gíria ou expressões deselegantes.
- Exemplos:

... e o programa rodou e ficou bem legal ...



... os testes do sistema foram bem-sucedidos ...

... a máquina não travou nunca ...



... o computador não apresentou deficiências operacionais ...

# ESTILO

- Evitar uso de advérbios, pois pode reforçar desnecessariamente certas afirmações.

- Exemplo:

...“a experiência demonstra definitivamente que as abordagens são equivalentes”...



...“a experiência demonstra que as abordagens são equivalentes”...

(WAZLAWICK, 2014, p. 107)

## ESTILO

- Evitar usar expressões como “hoje em dia” ou “atualmente”, porque a pesquisa é um trabalho atemporal.
- Exemplo:

...“atualmente a internet é bastante usada”...



... em 2017, xx milhões de pessoas utilizavam a internet...

(WAZLAWICK, 2014, p. 108)

## ESTILO

- Evitar usar expressões como “obviamente” ou “claramente”, para não insultar o leitor.
- Evitar usar a expressão “na verdade”, pois pode dar a entender que nem tudo é verdade no texto.
- Ao usar os pronomes “todos”, “muitos”, “nenhum” deve-se ter certeza que a afirmativa pode ser comprovada.

(WAZLAWICK, 2014, p. 108-109)



# ESTILO

- Colocar negações no início da frase, para facilitar a compreensão.
- Dar preferência para frases afirmativas.

- Exemplo:

...“nenhum programa rodou em menos de 10 segundos”...



... todos os programas foram executados em 10 segundos ou mais...

(WAZLAWICK, 2014, p. 109)

## OBJETIVIDADE, CLAREZA E CONCISÃO

- Linguagem científica prescinde de torneios literários ou frases de efeito.
- Uso de frases curtas e simples, na ordem direta.
- Expressar apenas uma ideia por parágrafo.

## OBJETIVIDADE, CLAREZA E CONCISÃO

- Evitar repetir detalhes e prolongar explicações.
  - *Contra-exemplo: “Um método foi proposto, tendo-se verificado ser bastante eficiente e de execução não muito complexa, além de demonstrar alto grau de precisão, [...]”.*
  - *Exemplo: “Um método simples e preciso para [...]”.*

## OBJETIVIDADE, CLAREZA E CONCISÃO

- Cada palavra deve apresentar seu significado próprio e não dar margem a outras interpretações.
  - *Contra-exemplo: A sala era grande e espaçosa.*
  - *Exemplo: A sala mede 12m de comprimento, por 8m de largura.*
- Concatenar as ideias e as informações de forma lógica.

## MODÉSTIA E CORTESIA

- Toda crítica deve ser feita com cortesia.
- Não exagerar nos agradecimentos.
- A linguagem deve expressar, e não impressionar.

## COMO COMEÇAR UM TEXTO

- Elimine introduções inúteis do tipo:
  - *“Desde longa data os autores deste trabalho têm pesquisado ...”*

## COMO COMEÇAR UM TEXTO

- Definição:
  - *“Apesar do nome, a Engenharia Social nada tem a ver com ciências exatas ou sociologia. Na verdade, trata-se de uma das mais antigas técnicas de roubo de informações importantes de pessoas descuidadas, através de uma boa conversa.”*
  - POPPER, M.A. & BRIGNOLI, J.T. Engenharia social: um perigo eminente. Disponível em: <http://www.modulo.com.br/index.jsp>. Acesso em: 03 fev. 2005

## COMO COMEÇAR UM TEXTO

- Divisão

- *“Predominam ainda no Brasil duas convicções errôneas sobre o problema da exclusão social: a de que ela deve ser enfrentada apenas pelo poder público e a de que a sua superação envolve muitos recursos e esforços extraordinários”.*
- Folha de S. Paulo, 17 dez. 1996



## COMO COMEÇAR UM TEXTO

- *Alusão histórica*
  - *“O vazamento de informações sigilosas sempre foi um problema no mundo competitivo em que vivemos. A chegada de novas tecnologias nas empresas permite aos funcionários uma comunicação mais eficiente, contudo, essa facilidade de comunicação pode ser utilizada para repassar informações rapidamente a pessoas indevidas”.*
  - *PEREIRA, M.T. Vazamento de informações sigilosas por e-mail: um estudo de caso. Disponível em: <http://www.modulo.com.br/index.jsp>. Acesso em: 03 fev. 2005*

## COMO COMEÇAR UM TEXTO

- *Comparação*

- *“O tema da reforma agrária está presente há bastante tempo nas discussões sobre os problemas mais graves que afetam o Brasil. Numa comparação entre o movimento pela abolição da escravidão no Brasil, no final do século passado e, atualmente, o movimento pela reforma agrária, podemos perceber algumas semelhanças. Como na época da abolição da escravidão existiam elementos favoráveis e contrários a ela, também hoje há os que são a favor e os que são contra a implantação da reforma agrária no Brasil”.*
- *OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 1991. p. 101*

## COMO COMEÇAR UM TEXTO

- Citação

- “*‘As pessoas chegam ao ponto de uma criança morrer e os pais não chorarem mais, trazerem a criança, jogarem num bolo de mortos, virarem as costas e irem embora.’ O comentário do fotógrafo Sebastião Salgado falando sobre o que viu em Ruanda, é um acicate no estado de letargia ética que domina algumas nações do Primeiro Mundo”*.”
- DI FRANCO, Carlos Alberto. Jornalismo, ética e qualidade. Rio de Janeiro: Vozes, 1995. p. 73

## COMO COMEÇAR UM TEXTO

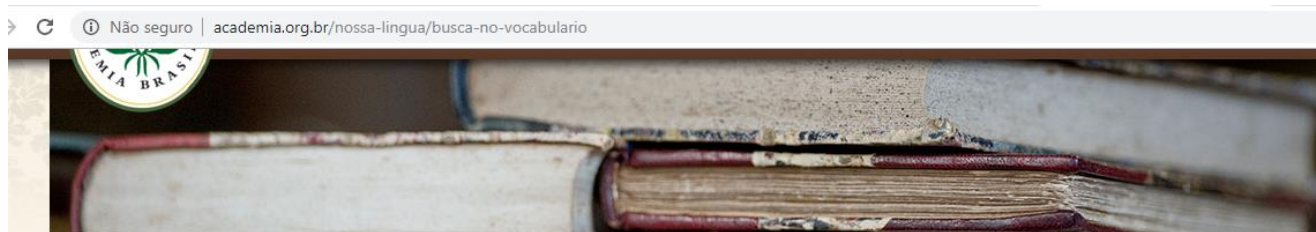
- Citação de forma indireta
  - *“Pesquisas realizadas pela empresa Message Labs indicaram que hoje cerca de 80% dos e-mails circulados na internet são spam e que isto já causa um prejuízo de US\$ 25 bilhões anuais globalmente. Esse mal assumiu proporções de crescimento tão alarmantes, que pode efetivamente desacreditar o valor da comunicação eletrônica”.*
  - Faulhaber, Henrique. O combate á praga do spam. Disponível em: <http://www.modulo.com.br/index.jsp>. Acesso em: 03 fev. 2005



## ALGUNS ERROS COMUNS



# NOVA ORTOGRAFIA



[Início](#) > [Nossa Língua](#) > [Busca no Vocabulário](#)

## Busca no Vocabulário



O sistema de busca do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, quinta edição, 2009, contém 381.000 verbetes, as respectivas classificações gramaticais e outras informações conforme descrito no Acordo Ortográfico.

As divergências entre o VOLP impresso e a versão on-line resultam, quase sempre, de ter esta última incorporado as correções publicadas em suplemento, com as alterações feitas após a 5ª edição.

### NOSSA LÍNGUA

[Língua Portuguesa](#)

[Lexicologia e Lexicografia](#)

[Vocabulário Ortográfico](#)

[Reduções](#)

**[Busca no Vocabulário](#)**

[ABL Responde](#)

[Índice do Vocabulário de Machado de Assis](#)

## PONTUAÇÃO

- Não utilizar vírgula entre sujeito e predicado.
  - Contra-ex: “*Tais aplicações para a Engenharia de Software, podem impedir que empresas [...]*”

# ACENTUAÇÃO

- Crase
  - A crase deve ser empregada apenas diante de palavras femininas:
    - Fui à feira comprar frutas e verduras.
    - Fui ao supermercado comprar frutas e verduras.
  - A crase deve ser utilizada em expressões que indicam hora.
    - A aula iniciará às 7hrs.
    - A consulta ficou marcada para as 15h.
  - A crase deve ser empregada na expressão “à medida que”.



# ACENTUAÇÃO:

## ACENTO CIRCUNFLEXO EM VERBOS

- Não deve mais ser usado nos verbos conjugados na 3ª pessoa do plural terminados em –eem
  - Os alunos leem histórias em quadrinhos.
  - Eu quero que as coisas deem certo para vocês!
  - As crianças veem desenhos animados na televisão.
- Deve ser usado em verbos terminados em -em e conjugados na 3ª pessoa do plural do presente do indicativo.
  - Ele vem passar férias na cidade em janeiro.
  - Eles vêm passar férias na cidade em janeiro.
  - A menina tem muitos livros literários.
  - As meninas têm muitos livros literários.

## CONCORDÂNCIA

- Contra-exemplo: “Quando pessoas de locais diferentes são **designados** para trabalhar em um mesmo projeto, eventualmente, **surgirá** dificuldades em relação ao relacionamento e comunicação da equipe.”

# ONDE

- O pronome relativo onde deve ser usado para indicar lugar e tem sentido aproximado de em que, no qual.
  - Esta é a terra onde habito.
- onde é empregado com verbos que não dão ideia de movimento.
  - Nunca mais morei na cidade onde nasci.
- aonde é empregado com verbos que dão ideia de movimento e equivale a para onde.
  - As crianças estavam perdidas, sem saber aonde ir.

# ONDE

- Cuidado: nem sempre “onde” pode substituir “em que” ou “no qual”.
- Ex 1: A universidade onde [em que, na qual] estudei é muito boa.
  - Universidade é um local.
- Ex 2: O processo **em que** tal foi referido foi arquivado.
- Ex 3: O contexto **no qual** isso foi dito era justificável.
  - Processo e contexto não são lugares físicos.
- Assim: carta / música / declaração / ideia / tese / artigo / século / ano / dia / época / partido / entrevista / jogo / emprego ... **em que** ...

# ATRAVÉS

- Através de: significa “aquilo que passa de modo transversal”, “que se pode atravessar”.
  - As folhas secas passaram através da janela.
  - O namorado passou as flores para a namorada através da janela.
  - Enxergou a cidade através do vidro do carro.
- Por meio de: significa “por intermédio de”.
  - Conheci minha namorada por meio de amigos.
  - A encomenda foi entregue por meio dos correios.
  - A empresa comunica-se com seus funcionários por meio de e-mails.

## TABELAS, FIGURAS E SEÇÕES

- Todos os gráficos, tabelas, figuras etc devem ser citados no texto.
- Não utilizar os termos “abaixo”, “acima” e similares para referenciar figuras e tabelas. Utilizar o número. Por exemplo, ao invés de “Na Figura acima”, escrever “Na Figura 1”.

# PLEONASMO

- Pleonasma não constitui um erro. Trata-se apenas de uma repetição desnecessária.
- Deve ser evitado.
- subir para cima / descer para baixo
- voltar atrás
- sair para fora / entrar para dentro
- como por exemplo
- criação nova
- pessoa humana
- repetir de novo
- países do mundo
- elo de ligação
- juntamente com
- em duas metades iguais
- há anos atrás

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. Fases da elaboração dos trabalhos de graduação. In: \_\_\_\_\_. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Cap. 5, p. 85-90.

\_\_\_\_\_. Partes que compõem um trabalho de graduação. In: \_\_\_\_\_. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Cap. 6, p. 91-96.

\_\_\_\_\_. Normas para a redação dos trabalhos. In: \_\_\_\_\_. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Cap. 8, p. 101-107.



## REFERÊNCIAS

CERVO, A. L.; BERVIAN, P.A. Comunicação da pesquisa. In: \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2002. Cap. 6, p. 107-148.

JUNG, Carlos Fernando. Projeto de pesquisa. In: \_\_\_\_\_. **Metodologia para pesquisa & desenvolvimento**: aplicada a novas tecnologias, produtos e processos. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004. Cap. 10, p. 185-247.

VIANA, A. C. et al. Construindo o texto. In: \_\_\_\_\_. **Roteiro de redação**: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2003. Cap. 7, p. 70-84.

WAZLAWICK, Raul Sidnei. Escrita da monografia. In: **Metodologia de pesquisa para ciência da computação**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Cap. 8, p. 107-114.